

APTIDÃO AGROCLIMÁTICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO PARA O CULTIVO DA Videira IRRIGADA

Antônio H. de C. Teixeira¹ e Pedro V. de Azevedo²

O cultivo da videira está condicionado, sobretudo, por fatores climáticos. A temperatura do ar é o fator ambiental mais significativa. Temperaturas abaixo de -15°C causam a morte da planta, e os limites superiores são muito variáveis, situando-se entre 38°C e 50°C , sendo entre 20°C e 30°C a faixa ideal para o cultivo de uvas de mesa. Temperaturas abaixo de 10°C induzem as plantas a entrarem em período de repouso vegetativo nas regiões de clima temperado. Esse período é necessário para formação de hormônios de frutificação. No vale do São Francisco esse período de dormência é obtido através da combinação do estresse hídrico e da poda. Nessa região, com relação à composição das uvas, não havendo excesso de chuvas, quanto mais elevadas as temperaturas, maior é a concentração de açúcar e menor a de ácido nos frutos, favorecendo a produção de uvas de mesa, passas e vinhos doce. Para se evitar o excesso hídrico, é preferível que o cultivo

da videira seja efetuado sob condições secas, e que as necessidades hídricas sejam satisfeitas através da irrigação, sendo os métodos de microaspersão e gotejamento os mais recomendados. Este estudo objetivou a determinação do grau de aptidão climática das diversas regiões do Estado de Pernambuco, para o cultivo irrigado da videira, como base para um programa de expansão do seu cultivo comercial. Com dados de precipitação pluvial e temperatura média do ar foram efetuados os balanços hídricos segundo Thornthwaite & Mather (1955) e obtidos índices agroclimáticos e, através do mapeamento desse índices, foram delimitadas áreas com diferentes graus de aptidão. As microrregiões de Petrolina, Itaparica, Sertão de Moxotó, Salgueiro e Araripina, em função dos regimes térmico-hídricos, apresentaram as melhores condições para o cultivo irrigado da videira no Estado.

¹Embrapa Semi-Árido, C.Postal 23, 56300-000, Petrolina, PE, Brasil, e-mail: heribert@cpatsa.embrapa.br.

²UFP, Av. Aprígio Veloso, 882, Bodocongó, 58109-970 Campina Grande, PB, Brasil, e-mail: pvieira@dca.ufpb.br.